



Natal de Ação

Lições da História

“E EU lhes fiz conhecer o Teu nome, para que o Amor com que me tens amado esteja neles, e TU neles esteja”. Jesus — João 17-26
“Quem O ouviu não permaneceria indiferente: amava-O ou detestava-O” (J. de Angelis — in VIVER e AMAR)

Jesus, irmão Maior, neste Natal erguemos nossa oração no sentido de agradecer o muito que nos amas, a toda a humanidade.

Estamos a ouvir, a ler, a tomar conhecimento de Teus ensinamentos de Amor e Paz.

Nós TE amamos?
Nós TE detestamos?

Estamos indiferentes? Segundo a mentora espiritual esta situação não é permitida àqueles que já ouviram Tua mensagem de Amor...

Será então que não temos ouvidos prontos para ouvir Tuas lições?

O momento em que vivemos está exigindo uma transformação profunda, de urgência, em prol de um mundo melhor.

É hora de agir. Seja nosso falar: Sim, sim; não, não.

Li no livro “Jesus no Lar” ditado pelo espírito de Néio Lúcio uma lição muito oportuna quanto ao que precisamos fazer para homenagear-Te, no Teu Natal:

Pelas Tuas palavras, pela Tua vida, ficou bem claro que não são os superficialismos de uma época de transição que poderão nos levar a uma aproximação harmoniosa do Teu Amor.

Visualizando o tempo em que estiveste aqui na Terra sentiremos toda a mensagem de Tua vida atuante junto às criaturas:

- na oficina e no lar com Teus pais;
- no Templo com os Doutores da Lei;
- na rua com os transeuntes;
- na vivência com os Apóstolos e suas famílias;
- na assistência aos infelizes: doentes do corpo e da alma;

- no cuidado com Teus ouvintes — saciando-lhes a “fome” e a “sede” com o “pão” e a “água” da vida;
- na participação das lutas daqueles que Te amam;
- no estímulo à valorização do que somos e temos embora sejamos tão modestos;
- na aquisição da dignidade humana favorecida pelo Teu exemplo.

São Teus olhos, Tuas palavras, Teu cérebro, Teu coração, Tuas mãos, Teus pés em atividade na estrada que leva à nossa transformação para melhor.

Temos visto exemplos dignificantes de irmãos em humanidade que já sabem viver Tuas lições. Eles já as aprenderam...

Rogamos por eles, pelo bem que fazem...

Eles vibram em nome do Teu Amor e sabem homenagear-TE com a festa maior do coração.

Suplicamos, ó irmão Maior, que nos seja dado forças para vencer as pelas do comodismo e do conformismo para começarmos a agir em favor dos que se emaranharam no desespero e na revolta por não TE conhecerem.

Estamos pedindo, no Teu Natal, que possamos vencer as atitudes que tivemos até agora, sem tomarmos o arado sem olhar para trás.

Queremos cultivar a Esperança em Teu Nome.

Queremos, Senhor, que as crianças-grandes que somos, nós, “povos deste século de pomposas ruínas” possamos entender o encanto suave da simplicidade no trabalho.”

Queremos comemorar o TEU NATAL, “repartindo Amor e Esperança, Trabalho e Fraternidade com as demais criaturas, confirmando dessa forma, que TU, Jesus amigo, já nasceste em nosso coração.”

FONTES CONSULTADAS:

Antonietta Barini

Psicografado por F. C. Xavier: Jesus no Lar — pelo espírito de Néio Lúcio — FEB — 4ª ed. RIO.

Novas Mensagens — Irmão X — FEB — RIO.

Psicografado por Divaldo P. Franco — Viver e Amar — Ed. LEAL — Salvador (Bahia).

Questão Social

“A questão social não terá o seu ponto de partida na forma desta ou daquela instituição, mas no adiantamento moral dos indivíduos e das massas. Aliás, o adiantamento destas será a consequência do adiantamento daqueles.” Carlos Imbassahy —

Em todo o mundo se fala, atualmente, de direitos humanos e diferenças sociais. Em todos os segmentos das sociedades civilizadas, sejam elas do regime que for, o rótulo é, invariavelmente, operar no sentido de que todos, ou pelo menos a maioria, possa viver com dignidade.

No entanto, é um problema que preocupa à todos, mas que dele, realmente, poucos se ocupam. Fala-se, planeja-se, discute-se programa-se, mas, sempre no sentido teórico, enquanto que, na prática, a operação é outra. Há, antes e acima do coletivo, o interesse individual.

A situação, em consequência, agrava-se. E agrava-se muito. No Brasil o problema é visível e sentido. Os discursos são, invariavelmente, na mesma tônica. As Instituições oficiais, sempre poderosas, não conseguem dispor e muito menos sensibilizar-se com a realidade que, dizem seus membros, defender e objetivar. E o problema continua.

Com o discernimento de nobre espírito, já nos dizia Carlos Imbassahy, que “A Lei civil pouca influência terá se não nos submetermos primeiramente à lei moral. A questão social não dependerá tanto de formas do governo como da reforma dos homens.” E a história nos revela essa verdade. Revoluções sangrentas já se fizeram e o problema não foi solucionado.

A Doutrina Espírita, que nos revivou o Evangelho de Jesus Cristo, busca a base. Busca o ponto de partida. Busca a renovação e transformação do homem. Este transformado, conscientizado sobre o verdadeiro sentido da Vida, produz um novo conceito de vida e a aplicação real da fraternidade.

E, o Espiritismo, uma Doutrina intimista. Só serve e atinge aquele que a compreende, sente e se convence de seus postulados. E o faz, não por imposição. Não por normas legais. Faz um novo homem por sua própria e decidida deliberação interior.

Assim, embora todo o trabalho, digno sob todos os aspectos, que o Espírito realiza na prática, em favor de seu semelhante, urge que, por todos os meios lícitos, se leve esse consolo aos corações que já estejam mais sensíveis à sua aceitação. É a caridade pela divulgação.

Não adianta gritar e denunciar que há miséria, injustiça, perseguição, preconceito. É preciso, antes, perguntar a si mesmo: o que estou eu fazendo de prático para minimizar essas anomalias? Estou apenas mas preocupando, ou estou me ocupando realmente do problema? Se a resposta for negativa ou insuficiente, urge repensar o procedimento. Ninguém tem a função de denunciar. Todos podem ajudar. Se não materialmente, ajuda-se moral e espiritualmente. É questão, apenas, de bom senso.

O Espiritismo, em sua fonte de amor, está aberto para servir e aliviar os aflitos e inconsolados. O Espiritismo aplicado e vivido, pelo homem, é a mais eficiente norma social, em qualquer forma de governo. O que conta é o amor. Isto porque, conforme cita Carlos Imbassahy, no livro A MISSÃO DE ALLAN KARDEC, o Codificador diz: “Além da satisfação da consciência, estará livre das misérias materiais e morais, resultado das imperfeições, terá calma, porque as vicissitudes pouco o prejudicarão; terá saúde, porque os excessos não o esgotarão; será rico, porque o pouco lhe satisfaz; terá paz porque não desejará o impossível.”

O Espiritismo divulgado e vivido com seriedade, é arma imbatível para a felicidade que todos almejamos.

Sérgio Lourenço

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS

ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN
— INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA
DE FRANCA.

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400
FRANCA — São Paulo.

Nos meus saudosos dias de estudante secundário, sobretudo no Colégio Leopoldo, de Nova Iguaçu (RJ), tive bons professores de História. No entanto, porque me enveredasse pelos caminhos da Biologia, pouco me aprofundi no estudo desta ciência realmente muito fascinante.

Agora, aproveitando um período de greve do magistério no Rio de Janeiro, resolvi ler livros de História Geral e me caíu sob os olhos um exemplar do compêndio A HISTÓRIA DA RAÇA HUMANA, de Henry Thomas, cujo estilo cativante muito me impressionou. Como levei tantos anos (tenho 46 de idade) sem conhecer esta obra! Deveria tê-la lido antes, nos meus dias de rapazola. Talvez até não fizesse Biologia porém exatamente História da Civilização.

Bem, encontrei o livro do Henry Thomas e passei a devorá-lo. Descubri um estudo muito lindo sobre Francisco de Assis. E recebi para a meditação dos amados leitores esta frase lapidária: “O catolicismo de São Francisco nada tinha a ver com a grandeza da Igreja. Tivesse sido ele um maometano, um budista, ou um judeu, de qualquer maneira poderia ter produzido o divino poema de sua vida”.

Esta afirmativa deste historiador norte-americano me lembrou uma pergunta de O LIVRO DOS ESPÍRITOS onde Kardec indaga ao Plano Espiritual se o conhecimento espírita traz alguma vantagem depois da morte no sentido de melhor situar-se por lá o Espírito após a desencarnação. E a resposta foi bem clara também. E a resposta foi bem clara ao dizer que, sem dúvida, este conhecimento é de inestimável valor, sim. Mas o que pesa mais é a vida honesta, é a vida digna que se viveu na Terra. Quer dizer, não basta ser espírita e supor que, só por isto, já ter uma boa posição na erradicidade. É claro que o conhecimento doutrinário funciona como uma lanterna em nossas mãos. Mas a lanterna por si só não anda, não caminha, não avança. É de muito mais valor a bagagem de boas ações, o somatório de atos nobres, superiores, inspirados no que nesna o Espiritismo repetindo exatamente o que Jesus ensinou pelo exemplo.

Conforme o testemunho insuspeito de Henry Thomas, não foi o rótulo exterior de católico que deu a Francisco de Assis a condição de ser um lúzeiro para a pobre Humanidade. Poderia ele ter até outra fé religiosa e seria igualmente um exemplo para todos nós pois nele o que mais ressaltou não foi o fato de ser desta ou daquela religião; foi o fato de sentir-se irmão de toda a Humanidade, vivendo o que Jesus viu.

Como espírita, estas noções são profundamente importantes porque constituem alerta no sentido de que não mantenhamos agora ilusões e amarguremos depois dolorosas decepções.

Celso Martins

Perispírito e Corpo Bioplásmico

Foi descoberto há meio século na Universidade de Kiev, na órbita socialista, pelo casal de cientistas Semion e Valentim Kirlian, uma irradiação imaterial emanada dos diversos corpos da Natureza que ficou internacionalmente conhecida como Corpo Bioplásmico, em função sobretudo da energia emanada dos seres vivos.

Há, portanto, uma diferença acentuada entre a irradiação de corpos inorgânicos tais como uma pedra, uma peça de metal, etc., e a irradiação emanada dos seres vivos. Nos primeiros a propagação energética é traduzida por uma forma fixa, sem variações e extremamente acanhada e fina. Já, nos segundos, a energia é caracterizada por um colorido diversificado, cintilante e muito mais extenso que o daqueles objetos. E como se a vida enriquecesse sobremaneira a irradiação kirliana.

Os próprios cientistas descobridores do fenômeno declararam a princípio que o halo imaterial revelado pelas fotos kirlianas era desconhecido. Estudos posteriores vieram a constatar que a referida luminosidade é portadora de funções vitais e organizadoras, e que a mesma é constituída de um plasma orgânico, o que torna possível detectar o estado geral de saúde dos seres vivos conforme as cores e sinais registrados pelas fotografias. Pode-se, até mesmo, fazer-se um quadro de prováveis doenças futuras.

Kardec, em seus escritos inéditos e publicados em "Obras Póstumas" dizia que o perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo físico como numa caixa. Ele é expansível e irradia-se para o exterior. Afirmava ainda que o perispírito desempenha importante papel nos fenômenos psicológicos, fisiológicos e patológicos; e que, quando as ciências médicas considerassem o elemento espiritual na economia do ser, novos horizontes seriam patenteados, pois muitas moléstias haveriam de serem descobertas, assim como os meios de combatê-las.

Convenhamos. Se os cientistas soviéticos detectaram um plasma físico que irradiava-se em torno do corpo, e verificamos com Kardec que o perispírito goza da mesma propriedade, certo será deduzirmos que a energia bioplásmica guarda um grau de complexidade muito maior do que se possa imaginar à primeira vista. Temos várias razões para acreditar que não tardará o dia em que os homens ali reconhecerão, mais que um simples plasma, as periféricas irradiações do corpo espiritual da eterna entidade psíquica.

É mais. Se o Corpo Bioplásmico, que seria para nós uma irradiação perispiritual e orgânica, torna possível a confirmação de doenças presentes e mesmo futuras, perguntamos se não está se fazendo cumprir a previsão de Kardec no tocante às moléstias, apesar das ciências materialistas se recusarem a admitir no homem o elemento espiritual, sede da inteligência e do senso de moralidade.

Após nossa análise da extraordinária descoberta com os ensinamentos de Kardec, vamos estudar a atualizada instrução de uma das maiores autoridades em Espiritismo, de nossa época: J. Herculano Pires. Autor de mais de 80 obras de Filosofia, Psicologia, Parapsicologia, Ensaios e Espiritismo, dentre outras. Graduado em Filosofia pela USP. Segundo Chico Xavier, Herculano foi um dos homens mais esclarecidos em matéria de Espiritismo no Brasil. Faleceu em 79.

Na obra "Revisão do Cristianismo", por ter acompanhado e aprofundado a questão da bioplasmia, Herculano assim se pronuncia: "O Corpo Bioplásmico é o corpo da vida. As pesquisas soviéticas mostraram que, no momento da morte, o Corpo Bioplásmico se desprende do corpo material e este se transforma em cadáver. Detectores de pulsações biológicas provaram a sua continuidade após a morte física". Aí, sobretudo, viram-se as funções organizadoras e vitais do Corpo Bioplásmico. O corpo material só vive graças a ele. E aí vemos a ciência materialista comprovando os postulados espíritos com a existência de um corpo energético que atua na organização da vida. Para nós o corpo espiritual, ou perispírito de Kardec.

Mais adiante Herculano assevera: "Os cientistas se alegraram ao constatar que o Corpo Bioplásmico se constitui de um plasma físico, pois isso favorece a concepção materialista do homem. Mas foram forçados a reconhecer que, na sua estrutura plásmica, existem partículas diferenciadas que não puderam ser reconhecidas". E dentre outras coisas, acentua: "Quando às funções do Corpo Bioplásmico se identifica inteiramente com o perispírito". Esta última expressão se deve ao fato do Corpo Bioplásmico possuir funções organizadoras no campo da vida, como já vimos. É perfeita, portanto, a colocação do Herculano. Por intermédio das leis orgânicas que lhe são próprias, o perispírito garante a vida, zela por equilíbrio físico e controla todas as funções. Além de ser o responsável pela construção e molde do corpo biológico desde a concepção. Esta última função, aliás, nos faz compreender porque o entorpecimento da consciência do Espírito reencarnante não interfere no perfeito crescimento estrutural e funcional do feto intra-uterino, e nem impede que aquele imprima neste suas características essenciais registradas indelevelmente no corpo espiritual, que praticamente se materializa na reencarnação. Com isso, mesmo se o Corpo Bioplásmico fosse apenas uma emanação orgânica, o que provou-se não ser, teríamos de admitir que

sua base reside, em princípio, no perispírito. Contra fatos não há argumentos.

Por fim, voltando à esfera do mundo socialista, é bom lembrar que se os seus cientistas se alegraram ao constatar que o Corpo Bioplásmico se constitui de um plasma orgânico, muito embora reconheçam na sua estrutura a existência de partículas diferenciadas não que não foram identificadas, nós nos contentamos muito mais por saber que Deus manifesta seu poder, permitindo descobertas que a Ele conduzem, mesmo em países de ideologia francamente materialista, que se apoiam na filosofia de Karl Marx.

Fernando Rosenberg Patrocínio

"Cantinho da criança" Os dois potrinhos

Carlinhos e Lucinha sempre que podiam, subiam o morro para contemplar o palácio misterioso.

A menina não cansava de dizer:

— Carlinhos, parece um sonho. Como é lindo este castelo! E esses cisnes branquinhos deslizando no lago azul, o jardim com flores tão mimosas.

— É mesmo — respondeu Carlinhos — E você reparou como um gente de longe para apreciá-lo? Dizem que o castelo é famoso também por ser misterioso.

— Ah! Gostaria tanta de entrar lá. Mas nunca chegou uma criança para visitá-lo! Olhe! ... olhe! ... está chegando um casal com crianças. Será que elas vão entrar? Puxa! Poderíamos aproveitar a oportunidade! Vamos descer.

Sonharam tanto por esse dia. O coração batia fortemente. A senhora percebendo a alegria deles, abraçando-os falou:

— Venham, crianças. Juntem-se a nós.

Estavam maravilhados com tudo que viam. Mas naquele momento, Carlinhos assoprou no ouvido da irmã: "Tudo aqui é bonito, mas qual será o mistério."

Nesse instante chega um velhinho de barbas brancas, apoiando-se numa bengala, dizendo num tom amável:

— Bem, meus amigos. Chegou a hora de conhecerem o mistério deste castelo.

As crianças de olhos arregalados, com receio aconecharam-se ao sala, mas demonstrando grande curiosidade. Entraram numa sala cheia de espelhos. Repentinamente vêem surgir uma árvore de dinheiro.

As crianças entusiasmadas, gritaram:

— Quanto dinheiro! Como brilham!

E na cabecinha delas, brotava um pensamento que ia dando asas à imaginação. E sem que elas soubessem, refletia no espelho o que ia na alma.

Um das crianças, pensou "Vou transformar esse dinheiro em alimento aos pobres, remédio aos velhinhos desemparrados, roupas para agasalhar esses corpinhos que tremem de frio... e no espelho mostrava um coração generoso.

A outra criança imaginava "Com todo esse dinheiro, vou ser importante. Todos me obedecerão..." e no espelho ia formando um coração orgulhoso.

Outra, pensou "Puxa, serei rico. Posso comprar tudo que eu quero para mim..." e o espelho mostrava um coração egoísta.

E Carlinhos, pensou "Vou aproveitar a vida, fazer tudo que quero..." e o espelho mostrava o distante de Deus, em? volvido só nas coisas materiais.

E Lucinha? Bem, ela não conseguiu pensar nada. Ficou tão perturbada... e o espelho mostrava um emaranhado de pensamentos.

Assim, o velhinho pôs a prova o sentimento de cada um, aproximando-se, disse-lhes:

— Olhem-se no espelho.

Apenas uma criança pôde olhar de frente àquele espelho sem se envergonhar. Vocês já sabem qual é, não?

— Queridas crianças — voltou a falar o ancião — Vocês ficaram assustados e envergonhados por se verem no espelho. Isto prova que não sabem como esse sentimento de forma a alma, atrasando a própria evolução. Faça o bem, o mais que puderem e serão felizes.

Assim Carlinhos e Lucinha puderam conhecer o castelo misterioso, levando uma grande lição e cada pensamento que tinham, lembravam do espelho, imaginando como refletiria nele. Foram corrigindo seus pensamentos e começaram evoluir desde pequeninos.

Maria Helena Fernandes Leite

Minha agulha de crochê

Numa bela manhã, o sol dourava as flores

Gárrulas meninas brincavam de roda
Modesta menina, no banco do jardim, aprecia os olores
Para seu ganho, tecia finas rendas da moda.

Uma jovem inquieta, ao passar e ver mãos tão ágeis,
Se aproxima e diz, ainda trabalha nessa idade?

A velha responde com palavras fráguas:

Para compensar o que não fiz na mocidade.

A jovem curiosa, por que? Vivia sempre presa no lar?
— Não! vivia sempre solta, e é em casa que se deve começar
Quando pequena, é só o mundo de lazer.

Quando moça, a ilusão no lento e na goa
O tempo foi passando, à toa, sempre à toa,
Hoje o pão de cada dia, é minha agulha de CROCHÊ.

Maria Cintra

"Um domingo em nosso lar"

Lá estavam os jovens das Mocidades Espíritas de Franca reunidos. A quadra de esportes da Prefeitura Municipal de nossa cidade mostrava um aspecto singular: a alegria e ao mesmo tempo a ansiedade daqueles moços davam-lhe um novo tom.

O desafio fora lançado. Dentro de duas horas, teriam que realizar, uma maquete da cidade espiritual "Nosso Lar".

Todos os concorrentes das três equipes, participantes daquela ginca na, saíram em busca das sucatas.

Ficamos esperando e pensando: Será que conseguirão?

Não mais que meia hora, após a apresentação da prova, começam a retornar ao local os primeiros representantes das equipes "Geleinha", "Carneirinho Feliz" e "Pão-Pão, Café com Leite".

Todos vieram munidos de bugigangas: papéis, garrafas, tampinhas, flores etc. etc. Organizaram-se, discutiram, distribuíram tarefas e criaram.

Os organizadores e os jurados temeraram que o prazo estipulado fosse curto. A tarefa não era fácil. Mas antes de findo o prazo, tivemos a felicidade de presenciar três belas e originais maquetes.

Cada líder de equipe ao mostrar o trabalho ciceroneava-nos por aquela cidade.

Enquanto visitava este local, meditei: temos de ter fé e crer em um mundo melhor. Neste mesmo momento, muitos outros jovens, como estão em clubes, bares, jogos, ociosos em frente a um aparelho eletrônico... mas estes, aproveitaram suas horas de lazer com coisas nobres e instrutivas.

Que outros jovens canalizem suas energias para ideais sadios e frutíferos! Eu creio em um mundo melhor.

Marlene Cintra Essado

Advertência Evangélica

O apóstolo João, afirmou-nos de que não devemos acreditar em todos os espíritos, e, sim, analisarmos primeiro se eles vêm da parte de Deus. E isso é muito sério. A Humanidade inteira corre o risco de ser enganada e nós, espíritas, estamos vulneráveis no sentido de que muitos espíritos, tentem aproveitar-se de nossas mediunidade ativas e inativas principalmente, nas comunicações em sessões espíritas e quando fazemos uso da palavra para comentários e palestras.

Quantos espíritos levianos, brincalhões, mistificadores por excelência, espíritos maus que agem inteligente e sutilmente, etc., querem iludir-nos; estamos rodeados por eles, diariamente, por todos os anos de nossas vidas.

A defesa mais segura contra a mentira, ilusão, hipocrisia e mistificação é o Evangelho, porque, até esses coitados que querem nos enganar, respeitam-no; suas leituras acalma-nos, fazem-nos descobrir novas coisas importantes e muitos se regeneraram trilhando o caminho certo, o caminho do Bem, o qual, mais tarde, servirá de meio para que venham sempre até nós, agora da parte de Deus, pois, aprenderam a amá-lo e a seguir as suas determinações repletas de zelo, carinho, amor e com uma disciplina simplesmente perfeita!

José J. Narciso de Lima

Para garantir Saúde e Equilíbrio

Regozijar-se com a felicidade do próximo;
André Luiz

História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP.
Preço - Cz\$ 200,00.

Analizador espectral multicanal

O JORNAL DO BRASIL de 24 de agosto de 1988, no primeiro caderno, página 12, nos trouxe notícias interessantes.

Referindo-se à Ciência afirma Allan Kardec em O LIVRO DOS ESPÍRITOS: Aos olhos de toda pessoa judiciosa, a opinião dos homens esclarecidos que vieram determinado fato por muito tempo e o estudaram, e meditarão, será sempre uma prova, ou pelo menos, uma presunção favorável, por ter podido prender a atenção de homens sérios...

"A NASA, a agência espacial americana, planeja comemorar os 500 anos da descoberta da América, em outubro de 1992, com o início de um projeto de 10 anos para detectar sinais de seres extraterrestres inteligentes. O projeto vai usar um equipamento chamado de MCSA, sigla em inglês de Analizador Espectral Multicanal, capaz de sintonizar simultaneamente 10 milhões de frequências de rádio, detectando automaticamente qualquer transmissão com características inteligentes, eventualmente vinda de nossa galáxia."

Ronald Rogério de Freitas Mourão, em seu livro ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (Francisco Alves Edit. S.A., 1978, pag. 120) já escrevera: "... poderemos concluir que devem existir muito mais planetas com condições de habitabilidade nas galáxias do que o foi até hoje estimado, que era da ordem de 600 milhões".

O autor era, na época, Chefe da Coordenadoria de Astronomia Fundamental e Astrometria do Observatório Nacional.

Voltamos nossa memória para Camille Flammarion quando, em 1862, já publicava, ousadamente, seu livro LA PLURALITÉ DES MONDES HABITÉS e sofria as consequências de sua ousadia.

Fazia parte da equipe de Allan Kardec e a ele caberia os impulsos na área das pesquisas em Astronomia.

"Desde que se formou em Astronomia pela Universidade de Berkeley, na Califórnia, JILL TATER tem sido uma entusiasta da busca de extraterrestres, o que a levou ao comando do projeto da NASA, sediado no Centro Espacial AMES, no Vale do Silício, na Califórnia."

São vários os planejamentos de detecção dos sinais extraterrestres inteligentes.

A americana Jill Tarter e o francês François Bertrand, no radiotelescópio de Nancy, na França, desde 1981 ligam suas antenas receptoras para os céus.

Na Argentina, grupo de astrônomos tentam captar sinais com antena de 30 metros.

Na União Soviética, os astrônomos estão empregando telescópio de seis metros de diâmetro, do Ob-

servatório da Criméia. É o maior telescópio ótico do Mundo.

Nos Estados Unidos, em Harvard, Observatório de Oak Ridge, o físico Paul Horowitz faz funcionar aparelho que ouve oito milhões de canais de rádio simultaneamente. Busca no céu do Hemisfério Norte um sinal inteligente.

As hipóteses levantadas pelos russos se referem aos estágios das tecnologias aqui ou além da nossa. Dos extraterrestres captados.

E a pergunta do Jornal do Brasil: — "O que os seres humanos fariam com conhecimentos de civilizações, milhões de anos à frente da nossa. É algo que ninguém pode imaginar."

Há muito estabelecemos para nós um plano de trabalho integralmente baseado nos ensinamentos de JESUS, ALLAN KARDEC, ANDRÉ LUIS e EMMANUEL.

Porque carecíamos de uma LÓGICA natural, ampla, irreversível, progressiva, acompanhando a priori, a marcha da CIÊNCIA.

E tudo, em nosso campo de ação na SEARA DO SENHOR JESUS, é tranquilo, sereno, reconfortante.

Ouvimos há dois mil anos: Há muitas moradas na casa de meu Pai... Não era hipótese. Era afirmativa científica, para encher de esperanças, um Mundo conturbado pelas guerras de ambições incoerentes.

A GÊNESE, comemorando seu cento e vinte anos, é poema descrevendo em versos de esperança as motadas da Casa do Pai.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS nos descreve os astros e os BIVAQUES, habitáveis por espíritos de méritos proporcionais aos ambientes.

NOSSO LAR — a mensagem elevada do Ocidente para o Oriente — explica os bivaques com as minúsculas confortadoras de crescimento espiritual.

Emmanuel estuda, cientificamente, a posição de AUTÓCTONES e ALÓCTONES na marcha irreversível para a PERFEIÇÃO.

Em OBRAS POSTUMAS, Allan Kardec recebe preciosas mensagens mediúnicas sobre a subida de nossa Terra a planetas de REGENERAÇÃO.

E a felicidade dos que perseveraram no BEM, recebendo um PLANETA PACÍFICO, ORDEIRO, CALMO, habitado pelos pacíficos.

E a EMIGRAÇÃO dos corações emperdenidos no MAL, para Planetas inferiores.

Tudo amoroso e justo, estimulando o BEM UNIVERSAL, como fruto do LIVRE ARBITRÍO e da VONTADE SOBERANA da criatura humana.

Newton G. de Barros

A Mãe que desistiu do Céu

É de leitura e estudo indispensável este novo livro do prof. Mário B. Tamassia "A Mãe que desistiu do Céu". São 33 capítulos de ensinamentos. E além do estilo simples, com que sempre focaliza todos os temas, tornando-os acessíveis a qualquer pessoa, M. B. Tamassia Huslia os ensinamentos com oportunos "temas para reflexão", oferecendo-nos, então, oportunos lembretes sobre os mais palpitantes assuntos. No final oferece ainda uma bibliografia (com 39 livros) para que ampliemos o estudo.

Para transmitir-nos lição acerca do bom ânimo, por exemplo, conta-nos "a bonita história do deficiente Hank".

"Henry Viscard Jr., que nos Estados Unidos da América se tornou um exemplo vivo no campo da reabilitação de deficientes físicos, dedicando-se de corpo e alma aos mesmos, foi mais tarde considerado uma das mais altas autoridades no assunto. Conta-nos ele que certa ocasião procurou um financiamento para a instituição que criara, a qual se dedicava a dar trabalho ao deficiente e torná-lo apto para a vida, por si só. Mas a Diretoria do Banco negou o empréstimo, baseando-se no parecer do assessor de finanças, que dizia: "O simples fato de que todos os operários da indústria, que o postulante pretende implantar, são "incapacitados", torna o projeto absolutamente inviável e o fracasso inevitável."

Henry Viscard Jr., não se conformou com a negativa e procurou o assessor, autor do parecer, a quem perguntou: — "O senhor é capaz de cantar uma ópera?" Ao que o alto funcionário respondeu: — "De modo algum, estou incapacitado para isto." — "Muito bem, se o senhor não é capaz de cantar uma ópera, porventura isto significa que o senhor não tenha absolutamente condições para a assessoria, análise de balanço, apreciação de relatórios, dar pareceres?" Desnecessário é dizer que o dito funcionário caiu em si e modificou o seu parecer, do que resultou a concessão do financiamento, a implantação de uma empresa que se mostrou lucrativa e de grande valor moral."

E acrescenta detalhes outros da "bonita história do deficiente Hank", alguns impressionantes, como por exemplo, as pernas de alumínio que aumentaram seu tamanho e a empresa que montou, a "Abilities Inc."

"O bom ânimo se assemelha ao sol dentro de nós, que dá vida ao corpo e à alma. Entre os candidatos que se apresentavam a Edison, cognominado o Mago da Luz, este escolheu de preferência aqueles possuidores de bom ânimo, entusiasmo e fé em que alcançariam o objetivo, realizariam o projeto e a empresa teria pleno êxito. Henry Ford, um dos pioneiros da indústria automobilística, dizia preferir um oficial menos experiente, mas de bom ânimo, que aquele pessimista de cursos e curriculos."

(Transcrito de o "SEI" do 09/09/88)

JESUS - O Pescador de Almas

Abdias era um dos pescadores do lago de Genesaré, ou, Mar da Galiléia.

Homem duro, cara fechada: dificilmente sorria... Somente quando em qualquer assunto, surgissem as palavras, dinheiro ou lucro; aí então, seus olhos se iluminavam! Seus lábios semi-escondidos por enorme barba, deixavam transparecer um sorriso — misto de alegria e cobiça.

Certa tarde, ao voltar para casa, ouviu comentários sobre uma "pesca maravilhosa", efetuada por Simão, seus companheiros e um tal de Jesus, o qual hospedava-se na casa de Simão.

Ao adentrar a porta de sua casa, deparou-se com Ruth, sua esposa, que aquela hora já preparava o jantar e, com os olhos brilhando de tanta ansiedade, falou:

— Ruth, eu ouvi dizer que Simão e os demais pescadores, conseguiram apanhar tantos peixes, que até mesmo as redes não aguentando, romperam pelo peso da pesca!...

— Ouvi dizer também, que tal pesca só foi possível, porque o hóspede de Simão é adivinho... Ele sabe, por meio da magia, localizar onde os peixes se encontram em grande quantidade.

— Ah! se eu pudesse falar com ele... Se ele aceitasse!...

— Aceitar o que homem?

— Ora essa Ruth, que pergunta...

— Se o tal Jesus, quisesse trabalhar comigo, dentro de poucos anos eu me tornaria o homem mais rico desta região. Bastava que ele com a sua magia, me indicasse onde encontrar os peixes e, depois da pesca, após a venda dos peixes, eu dividiria o lucro com ele. Ele seria o meu sócio.

— Nossa Abdias, não fale assim. O hóspede de Simão, tem outra missão; a de pescar almas.

— Falei com ele ontem pela manhã e nunca me senti tão bem ao falar com alguém. Suas palavras são cheias de sabedoria e sua voz é tão suave...

— Pois para mim, Ruth, nada é mais suave que o tilintar das moedas...

Depois de uma semana, o pescador movido pela cobiça, resolveu conversar com Jesus. Foi até a casa de Simão, bateu por diversas vezes na porta e ninguém atendeu.

Resolveu então, perguntar ao lado, na casa vizinha, se sabiam alguma coisa sobre o paradeiro de Simão e seu hóspede, e a informação recebida deixou-o triste:

— Eles partiram ontem à tarde, Seo Abdias — disse uma senhora de meia idade.

— Ouvi dizer que iriam para o lado de Cafarnaum...

— E essa agora?

Essas palavras foram ditas com raiva, enquanto os punhos fechados de Abdias, pareciam comprimir numa fúria louca, alguma coisa por entre os dedos.

Voltando para casa encolerizado, chutava todo e qualquer calhau que encontrasse pelo caminho. Com os olhos faiscando de raiva, cenho carregado, parecia um velho insano...

Ao lado de Ruth, no entanto, aos poucos foi se acalmando e contou o ocorrido.

Dias depois, munido de viveres e algum dinheiro, saiu em busca de Jesus, para propor-lhe a ambicionada sociedade.

Todavia, não conseguira encontrar o famoso adivinho... Três dias depois que partira, Abdias foi encontrado quase morto nas colinas da Galiléia. Fora assaltado por terríveis sicários que lhe surrupsaram até a última moeda.

Ao voltar carregado para casa, sua chegada foi um golpe dolorido para o meigo coração de Ruth, que daquele dia em diante, passou a trabalhar de dia e parte da noite, para conseguir o sustento para si e para o marido, que não mais conseguia andar.

O sofrimento por que passava e a abnegação que notava em sua querida esposa, abrandaram o seu coração ressequido pela cobiça.

Agora, à noite, ouvia triste, mas, paciente, as palavras que fluíam docemente dos lábios de sua querida Ruth, que embevecida recordava os ensinamentos que ouvira, pela voz mansa e suave de Jesus — o "Pescador de Almas".

Naquele tempo, o Querido Mestre, era classificado segundo os interesses:

Para a mulher samaritana — um parceiro perfeito;

Para o povo faminto — um distribuidor de pão e peixes;

Para Anás e Caifás — um homem perigoso, revolucionário;

Para Judas Iscariotes — alguém capaz de dizimar o exército romano;

Para a multidão inconsciente — um simples candidato à cruz.

Mas, para os corações bondosos, como Ruth, o Cristo foi, é e continuará sendo — O POSSUIDOR de palavras sábias e de voz suave... O Amigo de todas as horas.

Antônio Lúcio

Fé e caridade

Fé sem caridade é a lâmpada sem o reservatório da força.

Caridade sem fé representa a usina sem a lâmpada.

Quem confia em Deus e não ajuda os semelhantes recolhe-se na contemplação improdutiva à maneira de peça valiosa, mumificada em museu brilhante.

Quem pretende ajudar ao próximo, sem confiança em Deus, condena-se à segura, perdendo o contacto com o suprimento da energia divina.

A fé constitui nosso patrimônio íntimo de bênçãos.

A caridade é o canal que as espalha, enriquecendo-nos o caminho.

Uma confere-nos visão; a outra intensifica-nos o crescimento espiritual para a Eternidade.

Sem a primeira, caminharíamos nas sombras.

Sem a segunda, permaneceríamos relegados ao poço escuro do nosso egoísmo destruidor.

Jesus foi o protótipo da fé, quando afirmou: — "Eu e meu Pai somos Um". E o nosso Divino Mestre foi ainda o paradigma da caridade quando nos ensinou: — "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Desse modo, se somos efetivamente os aprendizes do Evangelho Redivivo, unamos o ideal superior e a ação edificante, em nossos sentimentos e atos de cada dia, e busquemos fundir numa só luz renovadora a fé e a caridade, em nossos corações desde hoje.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium:

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

As excursões doutrinárias de Divaldo Pereira Franco ganha cada vez mais espaço e consideração no conceito dos espíritas.



CORREIO CORRETO

Educação firmada em bases da doutrina consoladora tem sido o primordial objetivo destas últimos tempos.

PALESTRAS DE DIVALDO — No último mês de outubro Divaldo Pereira Franco realizou mais uma de suas palestras instrutivas, tendo como local o Auditório do Clube Central de Icaral, Niterói (RJ). Também por ocasião do V Mês de Divulgação Doutrinária do Espiritismo Cristão, atendeu ao convite de seus organizadores esse expressivo arauto do Espiritismo e proferiu um de seus profundos ensinamentos doutrinários, trabalho este avaliado, com muito prazer pelos companheiros João Cury e Carlos Augusto aos quais se deve o V Mês de Divulgação Doutrinária na Capital de Curitiba (MT).

EDUCAÇÃO CRISTÁ VERDADEIRA — Um grupo de educadores espíritas cômicos de sua missão junto à formação de uma nova mentalidade para o mundo. Entre esses companheiros responsáveis por esse movimento cristão, devemos citar com carinho o nome do prof. Marcos Alberto de Mário, cujas conceituações procuram despertar para esse grande objetivo, os educadores comprometidos com essa grande finalidade, que deve orientar todos os lares. Afirma ele em uma de suas teses: "Toda a preparação educacional deve obedecer a um plano seguro de orientação em bases cristãs". E os educadores devem, em face disto, tomarem suas posições para assenhorem-se de um trabalho em favor do trabalho escolar.

FEIRA DIFERENTE — Nos dias 12 e 13 de novembro realizou-se a 1ª Feira Espírita Beneficente, bem orientado trabalho organizado pela União Intermunicipal de Bauru (SP). Essa realização integrou a um bem elaborado programa a fim de angariar recursos em favor das atividades assistenciais de diversas entidades adesas a essa UIEB. Além de barracas de livros e congêneres houve também promoções de diversas exposições espíritas, em proveito do público que visitou essa montagem.

ENCONTROS DE MOÇOS — Sob a orientação do Grupo Espírita "Mies de Amor", deve ter lugar em Barranquilla (Colômbia) de 4 a 7 de janeiro/89 o VIII Encontro de Moços Espíritas. O tema para estudos dos jovens espíritas está subordinado sob o problema da mente. Na Comissão organizadora para esse movimento salientam-se diversos idealistas, nossos companheiros a profa. Zulma Castro Barreto e Giovanni Rosanis.

APARIÇÕES COMPROVADAS — A Revista "El Espiritismo", editado em Barcelona, Espanha; publica ampla reportagem sobre casos de aparições de famosos artistas desencarnados ocorridos em Hollywood (U.S.A.). Uma das aparições comprovadas por diversas pessoas, se identifica a do ator John Wayne, que já deu inúmeras provas de sua personalidade que, por exemplo, demonstra muito apego a um late "O Ganso Selvagem", onde se recolhia em suas viliagiaturas".

OBJETIVOS DE UM ENCONTRO — O encontro doutrinário patrocinado pela Federação Espírita de Goiás nos dias 26 a 28 em Goiânia, recebeu o prestígio de inúmeras entidades que, por seus representantes, atenderam à necessidade de combate e esclarecimento sobre alcoolismo e tóxico. Uma exposição muito oportuna do prof. Jamil Issy, deu aos participantes oportunidades de perguntas sobre o atual assunto, ao que o insigne educador deu esclarecimentos de muita oportunidade.

CONSELHO ESPÍRITA MUNICIPAL (CEM), de Goiânia está promovendo proveitoso estudo sobre trabalho de bases doutrinárias em favor de melhor firmeza dos postulados do Espiritismo. As entidades que contribuíram para o êxito de mais esse trabalho de estudos e confraternização foram: Centro Evangélico "Eurípedes Barsanulfo", Centro Esp. "Bezerra de Menezes", Centro Esp. "Mensageiros da Luz", Centro Esp. "Obreiros do Caminho", Centro Esp. "Luz e Caridade", "Casa de Eurípedes", Sanatórios, muitas outras entidades que prestigiarão esse trabalho de estudos doutrinários.

ENCONTRO CONFRATERNATIVO — Realizou-se nos dias 19 e 20 de novembro/88, o III Encontro de Jovens Espíritas, patrocinado pelo Centro Espírita "Aurélio Agostinho" de Uberaba (MG). A programação para estes dois esteve em orientação bem ampla e constou de apresentações musicais, palestras sobre o jovem, parte literária. Palestrantes: Sônia Benavente, Cezar Carneiro Souza, Públio C. Faria outros jovens integrados no movimento de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro.

BOLETIM MÉDICO — A Diretoria da Associação Médico Espírita (AMIESP), de São Paulo, informa que já se acha à disposição dos interessados o Boletim Médico 06, editado por essa entidade e que concerne em apresentar, toda a atividade dessa casa durante o ano de 1988. O referido Boletim se apresenta como o resultado dos estudos e pesquisas levados a efeito durante este ano.

"PÉROLAS LITERÁRIAS" — Esse o nome de um bem organizado volume de autoria de Antônio F. Rodrigues, editado pela "ABC" do Interior de Capivari (SP). Nesse trabalho puderam os editores apresentar, nesse livro os contos e crônicas doutrinárias desses esforços beletristas, aliás muito inspirado e bem intencionado em propagar os princí-

pios doutrinários da III Revelação. Antônio F. Rodrigues nos expõe sua capacidade de intermediário e mensageiro de excelentes trabalhos, que compõem esse livro, destinado a todos os sensíveis.

LOCAL DE REPOUSO — A Diretoria do Sanatório Espírita "Ismael" de Amparo (SP), em seu programa de atendimento Psiquiátrico e em suas atividades de corresponder ao seu programa de trabalhos assistenciais, inaugurou sua Clínica de Repouso instalada na Fazenda Palmeiras. Um de seus promotores dedicados para mais essa conquista de grande valor para o Hospital, salientamos o companheiro Humberto Brunelli Filho.

BANCA DE LIVROS — A Mocidade Espírita de Tarabai (SP), vai inaugurar sua Banca de Livros "André Luiz", cujo trabalho conta com a colaboração de diversos confrades dessa cidade. A informação do jovem Ubiratan Sevilha a de que, de início, a referida banca contará com cerca de 1.000 livros doutrinários além de diversas mensagens, que serão distribuídas gratuitamente.

SEMANA ESPÍRITA — Em Santana do Livramento (RS), a UME local promoveu a inauguração de sua Primeira Semana Espírita, que se desenvolveu sob orientação criteriosa em princípios doutrinários. A semanal se completou com diversas palestras nos Centros Espíritas locais e ainda com programas radiofônicos alusivos à divulgação espírita. Esse auspicioso acontecimento da terra de nossa cultura colaboradora Profa. Elbia Arámbula de Farias, teve seu encerramento com uma noite de confraternização.

PINTURA MEDIONICA — Em Araraquara (SP), aconteceu a exibição da médium psico-pictórica — Valdeice Salum, no auditório da Senaca. A promoção dessa admirável apresentação da referida médium esteve sob responsabilidade do Centro Espírita "Caminho da Luz". No espaço de 2 horas a medianeira em questão, ofereceu à curiosidade pública cerca notáveis telas, de autoria de expressivos pintores da Escola Clássica e Moderna. Muitas telas foram pintadas pelos pés de Valdeice Salum.

CONSORCIO — No dia 03 de dezembro aconteceu o enlace matrimonial do jovem par: Devanir Jr. e Regina Furlan. O nubente é filho de nossos distintos companheiros Devanir Marchioli e profa. Antonieta Troccoli e a noiva filha dos considerados Antenor Furlan e da. Maria Inês Gabrieli. As núpcias se realizou em Ribeirão Preto, onde aí se residem.

SANATÓRIO ISMAEL

Uma das mais avançadas concepções de clínica de repouso para tratamento psiquiátrico de todo país, foi inaugurada no dia 29 de outubro p.p., em Amparo, Estado de São Paulo.

Trata-se da Fazenda Palmeiras, uma clínica que tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de modernos e eficazes métodos de psiquiatria e psicologia no tratamento de neuroses, psicoses e alcoolismo, dentro do conceito de comunidade terapêutica.

A nova clínica é resultante da experiência de 33 anos de funcionamento do Hospital Psiquiátrico Sanatório Ismael, uma instituição espírita de renome no setor em todo o Brasil.

Situada numa área de 50 alqueires na estância hidromineral de Amparo (120 quilômetros de São Paulo e 50 de Campinas), com 8 mil metros quadrados de áreas construídas, a clínica de Repouso, Fazenda Palmeiras reúne o que há de mais moderno na arquitetura hospitalar psiquiátrica em todos os setores: administrativo, técnico, residencial, social, esportivo e terapêutico.

O projeto, idealizado pelo médico psiquiatra Hélio S. Amâncio, de Camargo e desenvolvido pelo arquiteto, Roberto J. G. Tibau, expressiva em suas linhas arrojadas, uma completa harmonia arquitetônica com o ambiente simplista e natural da fazenda, com todas as suas atrações e recursos básicos: plantações, pomares, hortas, criação de gado leiteiro, suínos, frangos. Com mini-zoo, fontes de água mineral, bosques e muito verde.

Sua estrutura está preparada para oferecer aos pacientes, atendimento individual, familiar ou em grupo (Grupos Operacionais) através de psiquiatras, psicoterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Médicos clínicos e especialistas (cardiologia, neurologia EEG, clínica geral), dentistas, serviços de fisioterapia e professores de Educação física.

Segundo o cirurgião dentista Humberto Brunelli Filho, seu presidente, a Clínica tem como filosofia a implantação e desenvolvimento do conceito "comunidade terapêutica", uma linha de conduta onde o organismo ou a ordem dos valores está um giro de 360 graus se comparado com um hospital psiquiátrico tradicional. "Em uma comunidade terapêutica, explica, a atenção total é dada ao paciente e ao atendente. Eles é que estão na ponta do processo e não o presidente da instituição, seguido, pelos médicos, etc. A comunidade terapêutica aplicada, desenvolve líderes sociais e desmistifica valores tradicionais", assegura.

A Clínica de Repouso Fazenda Palmeiras está localizada à avenida Carlos Augusto do Amaral Sobrinho, 2630, em Amparo (SP). Maiores esclarecimentos e informações poderão ser obtidas pelo telefone (0192) 70-6466.

Natal Inesperado

Todos O aguardavam, mas não sabiam quando Ele chegaria. As profecias descreviam-no, porém não assinalavam o tempo em que Ele se faria presente entre os homens.

Estabeleceram-se parâmetros para saber-se que seria Ele, não obstante a certeza se transformasse a pouco e pouco, em sofrimento face à demora do Seu aparecimento.

Vestiram-no do presunção e envolveram-no com as roupagens de mito, a fim de que as misérrimas humanas nele encontrassem a máxima exaltação da brutalidade, da prepotência e do poder temporal.

Sofrendo a hedionda escravidão sob o jugo de Roma, o povo hebreu anelava pelo Libertador, que deveria combater os inimigos com as armas da arrogância, da sedição, do crime e da morte.

Compreende-se, então, porque Ele veio numa noite silenciosa, sem alarde, sob o aplauso das estrelas e a musicalidade da natureza em festa.

Frágil, surgiu em uma estrebaria, a fim de que forte, partisse do alto de uma cruz.

Pequeno, nasceu entre os animais domésticos, de modo que a grandiosidade, do Seu amor dominasse, no futuro, toda a Terra.

Dependente, adquiriu a experiência afetiva dos simples e ignorantes, para tornar-se o abrigo e a segurança de todos que O buscassem.

Jesus é a resposta de Deus aos apelos sofridos da Humanidade, em contraste com as aspirações imediatistas das criaturas.

Sua sabedoria é maior do que a arrogância que os homens dEle desejavam.

Sua humildade desencantava os presunçosos que O aguardavam arbitrário e vingativo.

Sua FORÇA desconcertava todos quantos O queriam brutal e odoado.

Ele fez-se a ponte de luz entre a Terra e o Céu, ao invés de tornar-se o general desalmado responsável pela carnificina e a desgraça dos homens.

Assim, Ele preferiu morrer a matar, sofrer a afligir, ser incompreendido a não compreender.

Seu Natal permanece, desse modo, o marco mais notável da historiografia de todas as épocas.

Recorda-o e viva-O, pois esta é a maneira feliz de celebrar-Lhe o aniversário, assinalando na tua a Sua vida luminosa e feliz.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 28/09/1988, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador (BA)).

Citações de Família

Grande conquista na vida Ser onde a dor se estravasa Pessoa sempre querida Por dentro da própria casa. Raul Perdiceras